



PROCESSO N.º 579/2007

PROTOCOLO N.º 9.254.802-3

PARECER N.º 444/08

APROVADO EM 06/06/08

CÂMARA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

INTERESSADO: COLÉGIO CAMÕES – ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E
PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Pedido de Renovação de Credenciamento da Instituição de Ensino para Oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Pedido de Renovação da Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho – Área Profissional: Saúde, a distância, em grau de recurso.

RELATOR: OSCAR ALVES

I – RELATÓRIO

1. Histórico

Pelo Ofício nº 704/2007 e 5061/2007– GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho Estadual de Educação os expedientes acima, de interesse do Colégio Camões – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do Município de Curitiba, que por sua Direção solicita a Renovação do Credenciamento da Instituição de Ensino para Oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Pedido de Renovação da Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho – Área Profissional: Saúde, a distância.

Este processo refere-se a recurso contra o indeferimento do pedido de renovação/autorização do referido curso e da renovação do credenciamento da Instituição de Ensino. Para tanto, a Câmara de Legislação e Normas emitiu o Parecer nº 02/07, encaminhando o processo para análise do pedido do interessado pela Câmara de Planejamento e posterior retorno à Câmara de Legislação e Normas para Parecer conclusivo.

Após análise, a Câmara de Planejamento, pelo Parecer de Câmara n.º 01/08, expôs:

[...]

2 – Da Instituição de Ensino

O Colégio Camões, situado à Rua Dr. Muricy, 707, Centro, em Curitiba, é mantido pelo Instituto de Ensino Superior Camões, foi credenciado para ofertar a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com base no Parecer nº 401/00-CEE/PR, de 06/10/00, com a autorização de funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, a distância.



PROCESSO Nº 579/2007

O Parecer nº 25/02–CEE/PR, aprovou a adequação no plano do Curso Técnico em Segurança do Trabalho à Deliberação nº 02/00-CEE/PR.

Seguem-se os dados referentes a localização da sede, capacidade financeiro administrativo, situação jurídica, e condição fiscal e parafiscal demonstradas às folhas 94 a 107, e 129 a 175.

3 – Corpo Técnico Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Melissa Michelotto	Pedagogia	Diretora
Eliane Scussel Michelotto	Pedagogia	Secretária
Flávio Alberto Negrão Ferreira Dias	Engenharia Florestal Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	Coordenação do Curso
Fernando Sergio Negrão Dias	Engenharia Agrônômica Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	Coordenação do Estágio
Michelle Hasse	Tecnologia em Processamento de Dados	Especialista no Suporte de Informação dos Meios de Comunicação

4 – Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Professores e Tutores

O Colégio Camões propõe aos professores-Tutores do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na modalidade a Distância, a formação continuada como resultado de uma ação de flexibilidade crítica sobre práticas pedagógicas e de construção permanente da entidade pessoal e profissional. Este plano tem por objetivo a troca de experiências, a partilha de saberes consolidando espaços de formação mútua. Diante destes desafios terá bem acentuada a sua postura como profissional e aprendiz, como investigador no sistema de Educação a Distância, sendo criativo e inovador, onde a sua formação passa pela experimentação, pelo ensaio, por uma reflexão crítica e científica.

Na direção de sua formação profissional, os saberes próprios da sua prática pedagógica reflexiva, sustentar-se-ão por uma teoria especializada e contínua voltada para o estudo da Educação a Distância.

A formação continuada aos professores tutores do Colégio Camões, prevê:

- a) a iniciativa do professor tutor;
- b) a iniciativa da Instituição de ensino, por grupos de estudos, envolvendo todo, os docentes, cursos promovidos por Instituições Educacionais e empresas especializadas.

O curso em pauta será ofertado em várias localidades do Paraná. Para iniciar este trabalho o Colégio Camões formou uma equipe de professores com Curso de Extensão em Tutoria e com Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação. Como o número de professores ainda não é o suficiente para expandir a instalação de Telessalas, tem uma previsão de capacitar novos professores para atuarem como suporte de tutoria, mediante cursos em instituições, como Facinter, Faculdade Evangélica, entre outras. (Fls .440)

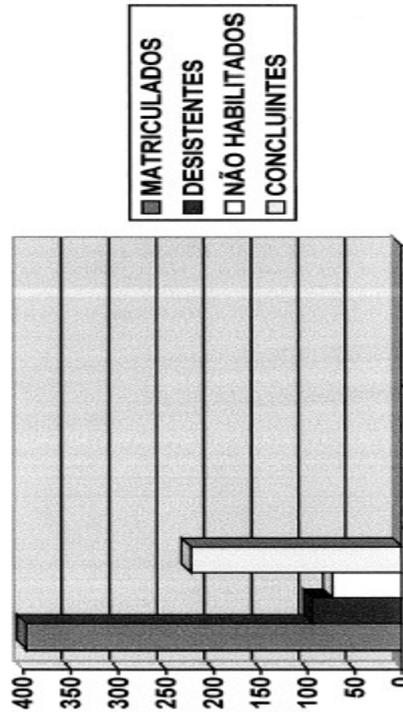


PROCESSO N° 579/2007

5 – Relatório de Atividades Desenvolvidas no Curso Ofertado, a Distância

Faculdades de Tecnologia
Colégio Carões – Ensino Fundamental, Médio e Profissional
Entidade Mantenedora: Instituto de Ensino Superior Carões
CNPJ: 01.981.577/0001-94

ANO/ÉPOCA	MATRICULADOS	DESISTENTES	NÃO HABILITADOS	CONCLUINTE DO CURSO
12/03/2001 A 09/12/2002	73	26	11	36
04/03/2002 A 11/09/2003	81	13	23	43
29/07/2002 A 30/01/2004	62	17	10	35
10/02/2003 A 20/10/2004	69	13	18	37
14/07/2003 A 14/06/2005	55	10	06	38
01/03/2004 A 16/12/2005	57	16	06	35
TOTAL	397	95	74	224





PROCESSO Nº 579/2007

ESTÁGIOS POSTERIORES PARA HABILITAÇÃO

ÉPOCA : 12/03/2001 A 09/12/2002 : 09
04/03/2002 A 11/09/2003 : 07
29/07/2002 A 30/01/2004 : 09
10/02/2003 A 20/12/2004 02
TOTAL : 27

6 – Relatório de Auto-Avaliação da Instituição

Plano de Avaliação do Curso visando sua eficácia e eficiência

JUSTIFICATIVA

A avaliação institucional permanente do Colégio Camões fundamenta-se na necessidade que tem a Instituição de identificar fatores que afetam positiva ou negativamente seu desempenho, adequação, relevância e qualidade de todas as atividades desenvolvidas.

A finalidade precípua da avaliação institucional é de oferecer subsídios para atuar planejadamente, corrigindo as distorções constatadas e incrementando aqueles elementos relevantes dos serviços prestados.

Considera importante o Colégio Camões implementar uma ação de avaliação institucional, a partir de experiências internas, uma vez que há conscientização e aceitação da necessidade de avaliação como elemento e fator de crescimento.

Para tanto, o projeto de avaliação institucional vem representando um dos momentos importantes da vida dos estudantes, porque auxilia na melhoria da qualidade de suas ações e é determinante na orientação do planejamento e na solução de problemas da Instituição.

O pressuposto básico é de que o COLÉGIO CAMÕES deve se avaliar e, à medida em que se avalia, responde a questões como: em que medida os resultados acadêmicos atendem as necessidades sócio-regionais? São satisfatórias as condições institucionais de integração ao meio? Como a Instituição se relaciona com a comunidade?

O COLÉGIO CAMÕES é uma entidade voltada para a constante afirmação de que deve atender à vocação regional, há, pois, de ser solidária com as condições de vida e o desenvolvimento da sociedade local, consideradas as circunstâncias políticas, econômicas, sociais e culturais.

Atualmente, razões de origem conjuntural e de necessidade estrutural, justificam um plano de avaliação que não seja extremamente rígido, mas que permeie uma metodologia de pesquisa-ação.

A necessidade estrutural de avaliação é permanente. Há, por isso, inerente à Instituição, um compromisso do qual não se pode afastar de alargamento de suas fronteiras, melhorando seus serviços relacionados ao ensino, à pesquisa e extensão.

A utilização eficaz e eficiente dos recursos materiais e humanos do COLÉGIO CAMÕES, face à magnitude de seus compromissos, é um imperativo. Somente a boa qualidade dos seus serviços será capaz de lhe conferir legitimidade junto à sociedade.



PROCESSO N° 579/2007

A necessidade conjuntural de se avaliar a educação diz respeito ao momento por que passa a instituição, caracterizada por uma política de necessidade de expansão e melhoramento, mas ao mesmo tempo, de restrição e de críticas por não estar servindo aos interesses que a sociedade deseja.

Assim, reconhecendo-se a extrema importância do COLÉGIO CAMÕES na comunidade, considera-se que uma maneira de facilitá-la é a utilização de um sistema eficaz e legítimo de avaliação institucional. (...) (Fls. 443 a 448)

7 - Requisitos e Especificações dos Recursos Físicos e Ambientais

(...)

LABORATÓRIO TÉCNICO

O Laboratório do Curso Técnico em Segurança do Trabalho funcionará do seguinte modo:

A utilização dos estudantes do Laboratório deverá ser sempre na presença do professor-tutor, através de um cronograma pré-estabelecido.

O estudante é responsável por arcar com ônus de qualquer dano em máquinas e equipamentos do Laboratório, quando comprovado que o referido dano foi causado por negligência.

Na utilização do Laboratório, os estudantes receberão as informações necessárias ao manuseio prático dos equipamentos necessários às consultas, pesquisas e site de interesse relacionados à área de Saúde.

Os estudantes somente poderão freqüentar e exercer aulas práticas após terem sido aprovados nas disciplinas tidas como pré-requisitos e após terem entregue trabalho teórico individual que comprove a obtenção dos conhecimentos necessários.

Os procedimentos a serem seguidos pelos estudantes da Área de Saúde, deverão obedecer a seguinte seqüência:

1º – Segurança de aprendizado e exercício pleno da postura profissional com visão mercadológica da área que irá atuar;

2º – Saber cumprir os preceitos do Código de Ética do Profissional de Segurança do Trabalho;

3º – Desenvolver as atividades teóricas pela aplicação supervisionada das práticas já orientadas;

4º – Reconhecer os procedimentos teóricos e práticos avaliados pela aplicabilidade no Laboratório.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O Colégio Camões possui o Laboratório de Informática à disposição dos estudantes.

A Educação a Distância oferece a oportunidade ao estudante a se integrar ou se reciclar para um melhor desempenho na sociedade atual.

Na Educação Contemporânea, a Informática é imprescindível, pois é através dela que os estudantes aprendem sobre os meios interativos e o uso das diversas tecnologias disponíveis no mercado que o auxiliam no processo ensino-aprendizagem em EAD.

A Instituição disponibiliza meios interativos e tecnologias que deverão auxiliar os estudantes a entrarem em contato com os professores tutores para sanarem suas dúvidas através da Internet, telefone (linha 0800), videoconferência e teleconferência, para que este estudante consiga aprender da melhor forma possível.

(...) (Fls. 427 a 433)

Consta do processo às folhas 834 a 845 proposta do Projeto UNIFILAR para estúdio de gravação e upload do sinal digital – Diagrama estrutural estúdio de gravação, estrutura tecnológica e UEDS - Unidades Educacionais Descentralizadas, sem contrato, sem assinaturas e sem data.



PROCESSO N° 579/2007

8 - Estudo na Modalidade de Educação a Distância

A Modalidade de Educação a Distância nesta Instituição de Ensino é organizada pelos professores tutores das disciplinas, seguindo o roteiro denominado Guia do Estudante que tem por objetivo orientá-los como devem estudar:

- ✓ Realizar as leituras dos conteúdos das disciplinas, as quais estão organizadas em módulos de estudos, produzidos pelos docentes especialistas em EAD, juntamente com os docentes e professores tutores do Curso Técnico em Segurança do Trabalho;
- ✓ Realizar os exercícios, atividades de auto-avaliação e pesquisas propostas nos módulos de estudo;
- ✓ Pesquisar em bibliografias sugeridas e à disposição na Biblioteca da Instituição;
- ✓ Locação de fitas, DVD's, com as tele-aulas das disciplinas ou de outros conteúdos que favorecem o aprofundamento do conhecimento e são recursos eficientes de aprendizagem;
- ✓ O uso dos meios interativos (telefone, fax, e-mail, chat) os quais são extremamente necessários para a aprendizagem com destaque na educação contemporânea;
- ✓ Os estudantes terão a sua disposição a tutoria, para os momentos a distância, onde poderão sanar suas dúvidas por meio do atendimento, em horário pré-fixado, pelos professores tutores;
- ✓ Farão uso dos laboratórios de informática, técnico e virtual em atividades programadas;
- ✓ Poderão participar em diversas atividades programadas pela Instituição (Sede) como palestras, seminários, oficinas, eventos culturais, videoconferências, teleconferências, entre outros, que a tecnologia em consonância com os conteúdos solicitar, adequando sempre à realidade e ao meio que estão vivendo os estudantes. (Fls. 411)

9 - Metodologia de Ensino

Para o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, os estudantes, nos momentos presenciais obrigatórios, estarão nas telessalas, nos locais de parcerias com a Instituição de Ensino (Sede), sob a responsabilidade de um professor tutor, da disciplina, em horários pré-fixados.

As aulas serão transmitidas pela Sede da Instituição, via satélite, ao vivo, pelos docentes, por meio de recursos tecnológicos adequados, disponíveis no Estabelecimento de Ensino.

No suporte de informação dos meios de comunicação, compatível com o nível de ensino profissional, caberá a cada professor tutor desenvolver em sua disciplina, dentro de sua carga horária composta na Matriz Curricular do curso, as orientações necessárias aos estudantes, articulando e integrando a sua formação aos fundamentos e a organização deste nível de ensino, bem como, valorizando-os a partir de novas bases conceituais em que irão consolidar a sua prática profissional futura. (fl. 412)

10 - Atendimento Tutorial (Tutoria)

O Sistema de atendimento tutorial desta Instituição de Ensino, para os momentos a distância, garante uma comunicação personalizada eficaz com o estudante e viabiliza a articulação necessária entre os elementos do processo e consecução dos objetivos propostos.

O estudante contará com a assistência da tutoria, cujo cronograma será distribuído no ato da matrícula. Os estudantes devem entrar em contato com os professores tutores responsáveis pelas disciplinas, realizando consultas,



PROCESSO N° 579/2007

esclarecendo dúvidas, solicitando sugestões, com o objetivo de melhor aproveitamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

Os professores tutores responsáveis pelas disciplinas do Curso Técnico em Segurança do trabalho da Instituição deverão.

- ✓ Atuar como mediadores;
- ✓ Conhecer a realidade dos estudantes em todas as dimensões (pessoal, social, familiar, profissional, etc);
- ✓ Oferecer possibilidades permanentes de diálogo, saber ouvir, criar empatia e manter atitude de cooperação;
- ✓ Oferecer experiências de melhoria de qualidade de vida, de participação e de tomada de consciência;
- ✓ Formular planos de ação coerentes com os resultados de análises e de avaliação;
- ✓ Manter atitude reflexiva e crítica;
- ✓ Possibilitar a comunicação entre os diferentes níveis de pessoas e grupos;
- ✓ Discutir e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, onde serão apresentados os resultados das leituras, pesquisas e trabalhos propostos nos materiais didáticos, bem como tirar as dúvidas existentes;
- ✓ Motivar, estimular e orientar o estudante para que realize suas tarefas a partir do seu próprio contexto pessoal;
- ✓ Atender o estudante em seus problemas pessoais que poderão influenciar em seus estudos;
- ✓ Informar e orientar o estudante com vistas a sua promoção humana e profissional;
- ✓ Promover a comunicação direta entre os estudantes, on line, a troca de experiência, confronto de idéias e busca de soluções, facilitando a socialização e diminuindo a sensação de isolamento;
- ✓ Apresentar e orientar os trabalhos, revisar o que já foi realizado e oferecer o material de estudo necessário;
- ✓ Comentar e esclarecer as dificuldades maiores encontradas pelos estudantes nos módulos de estudo;
- ✓ Resolver dúvidas coletivas;
- ✓ Orientar sobre os melhores procedimentos para que o estudante prossiga seus estudos de modo independente;
- ✓ Propor trabalhos em grupo de caráter interdisciplinar.

Orientação ao Estudante

O Colégio Camões, preocupado com o bem estar de seus estudantes, referente ao processo de ensino-aprendizagem, oferta a estes, acompanhamento pedagógico com os seguintes objetivos:

- ✓ Informar os procedimentos relativos à Educação a Distância, aos momentos presenciais, via satélite, ao atendimento tutorial a distância, bem como sobre as avaliações presenciais obrigatórias;
- ✓ Possibilitar oportunidades de encontro, reflexão e integração dos discentes, visando ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;
- ✓ enfocar temas de extrema relevância para a formação profissional que não esteja incluído no currículo, ou que necessite de aprofundamento.

Metodologia do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

O desenvolvimento do Curso realizar-se-á por módulos, com momentos presenciais com transmissão via satélite e, a distância, com atendimento tutorial, on line, fax, e-mail, correio, telefone ou pelo site desta Instituição, seguindo a seqüência dos módulos de estudo referentes às disciplinas, programadas para



PROCESSO N° 579/2007

atingir o domínio e a compreensão dos conteúdos. O processo de aprendizagem por meio de módulos de estudo será complementado e ampliado mediante consultas, pesquisas, leitura de bibliografia complementar e/ou outras fontes bibliográficas recomendadas e investigadas pelos estudantes.

O material didático é produzido por especialistas em EAD, docentes e professores tutores responsáveis pelas disciplinas, da Instituição (Sede), numa linguagem dialógica e entregue aos estudantes no ato da matrícula de cada módulo, com as devidas orientações do Curso:

- ✓ Modalidade de EAD, com momentos presenciais, via satélite;
- ✓ Tutoria-atendimento a distância on line, fax, correio, e-mail, telefone ou pelo site desta Instituição;
- ✓ Estímulo ao estudo independente;
- ✓ Organização do tempo e esforço para leituras, pesquisas e realização de trabalhos;
- ✓ Exigências de leitura prévia de conteúdos e cumprimento do cronograma do curso;
- ✓ Auto-avaliação como pré-requisitos para a avaliação;
- ✓ Atividades propostas como parte integrante da avaliação;
- ✓ Avaliação presencial obrigatória (exames).

O estudo na modalidade de EAD se fundamenta na capacidade que tem o estudante de organizar-se com autonomia diante das necessidades do processo de apropriação e domínio dos conteúdos, dimensionados por sua motivação, interesse pessoal e profissional.

Curso Técnico em Segurança do Trabalho com transmissão via satélite (ao vivo) – momentos presenciais

O Colégio Camões possui infra-estrutura tecnológica adequada para ministrar o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, de acordo, com o contrato, estabelecido pelas Faculdades Camões com a RBI-Rede Brasil de Informação e com a TV Exclusiva.

Ensino on line via satélite

Esse sistema de ensino, com um novo recurso tecnológico, rompeu barreiras e eliminou fronteiras criando oportunidades iguais para todos, pois, através do satélite, os estudantes têm as condições propícias para aprender.

Para tanto, o curso conta com docentes e professores tutores qualificados e dinâmicos, computadores, lousa, material didático, materiais de apoio.

E para que a aula chegue em tempo real até o estudante, dispõe de: câmeras digitais em uma central de vídeo para a parte operacional e Suíte Máster, necessário para o controle dos equipamentos e de onde sai o sinal para um satélite de alcance nacional e em tempo real.

E, ainda, coloca à disposição do discente uma central de atendimento com fax e computadores ligados à internet, que permitem ao estudante enviar, mensagens e e-mails com suas dúvidas a serem respondidas posteriormente.

O grande diferencial, são os telefones, com linhas 0800, dando acesso direto ao professor tutor com resposta imediata à dúvida do estudante.

Nas telessalas, os estudantes terão à sua disposição, além dos módulos de estudos, um (1) computador com acesso à internet, para o envio, posterior à aula, de e-mails, com suas dúvidas ou sugestões; uma (1) TV de 29' com receptor de sinal; uma (1) antena parabólica ligada diretamente ao satélite, possibilitando ao estudante assistir às aulas ao vivo.



PROCESSO Nº 579/2007

Preocupados com a qualidade do ensino, também disponibilizamos para o estudante um (1) telefone sem fio na sala de aula, permitindo-lhe após o término da aula, por um período de 30 minutos, entrar em contato com nossa Sede e apresentar suas dúvidas que serão respondidas pelo próprio docente, ao vivo.

Para viabilizar o curso, estará presente na telessala um professor-tutor. A este caberá, além de dirimir dúvidas, a manutenção dos equipamentos, o controle da frequência dos alunos, a distribuição e o recolhimento das avaliações. Ele será, ainda, o elo de ligação entre os alunos e o docente que estará ministrando as aulas do telefone.

Faculdades Camões (Responsabilidades)

1. Prover e gerenciar os recursos tecnológicos (equipamentos) disponibilizando instalações e infra-estrutura necessárias à execução dos cursos, mediante mídias interativas, para que a RBI possa desenvolver as atividades relacionadas ao presente instrumento, dentro dos padrões de qualidade e produtividade;
2. Responsabilizar-se, juntamente com a RBI, pela supervisão nos aspectos financeiros e administrativos dos cursos;
3. Dar apoio logístico à realização dos cursos:
 - a) Garantindo a recepção, com qualidade, do sinal das aulas e a interconexão entre os ambientes da realização dos eventos e fornecendo o sinal para transmissão das aulas via internet diretamente ou outras tecnologias disponíveis para transmissão e recepção de sinais de áudio, vídeo e dados.
 - b) Disponibilizar a conexão dos alunos ao sistema intranet e permitindo o acesso a conteúdos (textos e atividades) das várias disciplinas;
 - c) Disponibilizar o acesso via satélite e fax (0800) para tutoria;
 - d) Responsabilizar-se pela assistência técnica, necessária ao funcionamento das mídias interativas;
 - e) Garantir a oferta dos cursos didática e tecnicamente adequados;
 - f) Desenvolver e produzir material de apoio dos cursos oferecidos;
 - g) Fornecer material didático específico, em forma de arquivos eletrônicos ou físicos para acompanhamento das aulas;
 - h) Prestar suporte tecnológico, que consiste em transmitir aulas via internet e ou outras tecnologias, utilizando o conceito de educação distribuída e com interação dos alunos;
 - i) Produzir e adequar as aulas de forma que estas sejam dinâmicas e atraentes;
 - j) Proporcionar um portal educacional de internet para acesso de alunos e professores;
 - k) Utilizar uma rede de computadores interligadas a uma rede central e à internet para atendimento aos alunos e professores;
 - l) Desenvolver, implantar e manter atualizado o portal educacional via internet (administrativo e acadêmico) com acesso personalizado para alunos, tutores, coordenadores, administradores, gestores e professores;
 - m) Fornecer suporte e treinamento de pessoal qualificado para venda dos cursos oferecidos;
 - n) Contratar a prestação de serviços com cada um dos alunos que forem captados pela RBI;
 - o) Emitir os boletos bancários ou outros documentos próprios para cobrança da mensalidades;
 - p) Promover o recebimento das mensalidades devidas pelos alunos;
 - q) Fornecer a cada 10 (dez) dias para a RBI uma listagem que contenha nome, número de matrícula e a(s) parcela(s) da(s) mensalidade(s) devida(s) dos alunos inadimplentes;
 - r) Fixar o preço total dos cursos – tal como constante nos Anexos – e deliberar sobre a forma de pagamento e recebimento das mensalidades;
 - s) Expedir os diplomas ou certificados de conclusão de curso.



PROCESSO N° 579/2007

É de integral e exclusiva competência e responsabilidade da Faculdade Camões o planejamento e a prestação de serviços educacionais, no que se refere à orientação didática, pedagógica e educacional, bem como todas as demais providências que as atividades escolares exigirem, ao seu exclusivo critério.

O portal educacional estará hospedado em servidores próprios da Faculdade Camões.

4. Promover o marketing e a divulgação dos referidos projetos, fornecendo todo o material promocional que for necessário, para dar maior publicidade possível aos cursos, conforme estratégia definida em conjunto com a RBI;
5. Providenciar a editoração de todo material didático necessário para desenvolvimento dos cursos;
6. Efetivar a matrícula dos alunos;
7. Responsabilizar-se pela cobrança das mensalidades conveniadas e executar o repasse à RBI na forma prevista na cláusula quarta, desse instrumento contratual a cada 10 dias;
8. Manter o registro da execução dos cursos e encaminhar relatórios mensais à RBI;
9. Designar um coordenador responsável pela supervisão e pelo controle técnico do presente instrumento;
10. Submeter à análise e aprovação da RBI, todo e qualquer material de divulgação que mencione o nome dos mesmos, em qualquer meio de comunicação, bem como em textos e documentos que forem publicados e relacionados no presente termo de contrato e especificados nos cursos;
11. Os cursos da Faculdade Camões serão comercializados com exclusividade nos municípios onde a RBI tiver estrutura de telessalas e ou escritórios.

(...)

Cursos On Line (outra opção para a oferta de cursos pela Instituição, futuramente)

O Colégio Camões oferece um ambiente amigável para o gerenciamento de cursos on line, desenvolvimento de conteúdo, avaliações e promoção de atividades de colaboração e trabalhos desenvolvidos em grupo. A solução ideal para criar um ambiente virtual de aprendizagem, complementar aulas presenciais, ou implementar um conjunto de instrumentos de capacitação, comunicação e avaliação.

● **Ferramentas para gerenciamento do Curso:**

As funcionalidades destinadas ao gerenciamento oferecem instrumentos eficientes para a criação de cursos e disciplinas, como o Assistente de Curso, arquivamento, Importação / Exportação e Backup de Cursos.

● **Desenvolvimento de conteúdos:**

Será utilizado um editor de texto compatível com o sistema da empresa alocada.

● **Apresentação de conteúdo adaptável:**

Oferece a possibilidade do professor-tutor criar caminhos de aprendizagem personalizados para o estudante percorrer o conteúdo dos cursos e das atividades. Itens de conteúdo, discussões, avaliações, tarefas, trabalhos, e outras atividades podem ser disponibilizados aos estudantes de acordo com um conjunto de critérios estabelecidos: data, usuário, afiliação a um grupo de alunos, instituição, perfil, notas, desempenho num teste ou num trabalho, ou se o estudante reviu previamente uma determinada área de conteúdo.

● **Programação de curso:**

Permite carregar a programação do curso e os planos de aula, ou então, utilizar a ferramenta de planejamento de curso para desenvolver a programação.



PROCESSO N° 579/2007

● **Utilidades de aprendizagem:**

Permite criar conteúdos sequenciais e determinar se os estudantes devem progredir através dessa sequência ou se podem escolher qualquer tópico. Os estudantes podem salvar o ponto onde estão na Unidade de Aprendizagem e retornar ao mesmo ponto depois.

● **Ferramentas de Apoio:**

Há um conjunto de ferramentas destinadas a apoiar atividades específicas de ensino ou aprendizagem: um glossário, um caderno virtual para os alunos fazerem anotações à medida em que estudam, informações sobre o corpo docente e os horários e locais em que podem ser contatados.

● **Gestão de informações pessoais:**

O calendário permite ao usuário ver e gerenciar eventos específicos do curso, adicionados pelo professor do curso, bem como seus compromissos pessoais e eventos institucionais. A ferramenta de Tarefas permite que o professor-tutor atribua tarefas aos estudantes (individualmente ou em grupos), com prioridades e datas de entrega, e acompanhe o progresso. A ferramenta de troca de mensagens facilita a comunicação interna do curso sem necessitar de um sistema externo de e-mail ou de endereços.

● **Painel de discussão:**

O Painel de Discussão possibilita discussões assíncronas. Os professores-tutores podem organizar múltiplos fóruns em torno de diferentes tópicos e inseri-los nos pontos apropriados do conteúdo ou das aulas. É possível escolher se os estudantes podem modificar, apagar, emitir opiniões anonimamente, anexar documentos e outras opções. Os fóruns são indexados para busca e podem ser vistos pela ordem das publicações, pela data, assunto, autor.

● **Tutoria virtual / ferramentas de colaboração:**

A ferramenta de Colaboração, destinada à interação síncrona, suporta um ambiente de bate-papo textual, bem como uma Sala Virtual. Os docentes podem programar reuniões de colaboração usando um ou outro ambiente. A Sala Virtual fornece um Quadro Branco colaborativo, navegação na Web em grupo, perguntas e respostas privadas e pode ser operada no modo Aula ou no modo Participativo. Todas as reuniões ou sessões de bate papo são arquivadas.

● **Projetos em grupo:**

Para desenvolver colaboração e trabalhos em grupo, os docentes podem utilizar a ferramenta de Grupos para organizar múltiplos grupos de estudantes. Cada grupo pode assumir uma área própria para troca de arquivos. Painel de Discussão, Sala Virtual, e-mail para troca de mensagens entre membros do grupo. Os estudantes podem pertencer a diferentes grupos simultaneamente, de forma que o docente possa designar diferentes grupos para tarefas, atividades ou projetos distintos.

● **Avaliações e pesquisas:**

Uma poderosa ferramenta que permite criar avaliações on line, corrigidas automaticamente. Questões discursivas são enviadas para a caixa de correio do professor-tutor para futura correção. As avaliações podem ser criadas individualmente ou podem ser montadas através de um banco de questões. As avaliações podem ser efetuadas uma única vez ou múltiplas vezes e a mesma ferramenta pode também ser utilizada para o desenvolvimento de pesquisas e enquetes.

● **Trabalhos:**

Esta ferramenta permite que os docentes criem trabalhos, exercícios ou tarefas que devem ser executados pelos estudantes e devolvidos ao professor-tutor. O professor-tutor pode descarregar os trabalhos executados pelos estudantes, dar nota e fazer comentários individualizados, que podem ser vistos on line pelos estudantes.



PROCESSO N° 579/2007

- **Boletim de notas:**

Os professores-tutores armazenam os resultados do desempenho dos estudantes no boletim de notas do curso. Os resultados das avaliações são automaticamente registrados nesse boletim. O boletim permite uma personalização da escala de notas bem como a atribuição de pesos. Com a permissão do docente, os alunos podem consultar suas notas.

- **Painel de controle de desempenho:**

O painel fornece uma visão do progresso dos estudantes e indica se um estudante leu itens específicos de conteúdo. O acompanhamento do conteúdo fornece estatísticas de utilização para tópicos do conteúdo, por estudante e por faixa de datas. As Estatísticas de Curso fornecem informações sobre a utilização do curso.

11- AVALIAÇÃO

(...)

A avaliação do aproveitamento escolar incidirá o desempenho do estudante em diferentes experiências de aprendizagem, as quais utilizará técnicas e instrumentos diversificados tais como: testes escritos, tarefas referentes aos módulos de estudo, trabalhos práticos, debates, experiências e pesquisas, participação em trabalhos coletivos e/ou individuais, atividades complementares propostas pelo professor. Com

exceção das tarefas específicas dos módulos de estudo, o peso total das avaliações corresponderá a 80 pontos. O estudante deverá apresentar as atividades de auto-avaliação do Professor-Tutor, para receber a atividade complementar para a avaliação somativa, cujo peso não ultrapasse a 20 pontos. É recomendável a avaliação em que os estudantes são submetidos a mais de uma oportunidade de aferição.

Em cada componente curricular o estudante será avaliado em número específico dos módulos de estudos existentes, com a auto-avaliação específica, juntamente com os trabalhos propostos pelo Professor-Tutor.

A nota de conclusão de cada disciplina, do módulo cursado, será obtida pela média aritmética das avaliações parciais das disciplinas e trabalhos propostos, mais o Exame Final, resultando na Média Final da disciplina.

A avaliação dos módulos de estudo, será realizada quando o estudante solicitar, devendo para isso apresentar as atividades de auto-avaliação e as outras atividades complementares propostas pelo Professor-Tutor.

A avaliação do aproveitamento do aluno, para fins de promoção, certificação ou diplomação, realizar-se-á através de Exames Presenciais obrigatórios, com cronograma pré-estabelecido, sendo duas avaliações parciais e uma avaliação final (Exame Presencial obrigatório) para cada componente curricular e sob a responsabilidade desta Instituição de Ensino. O exame presencial se fará nas telessalas,

com a presença do tutor que distribuirá as provas enviadas por correio e com a interação do professor on line, que poderá substituir algumas questões no momento da aplicação da prova.

Sistema de avaliação

Serão considerados aprovados os estudantes que apresentarem a seguinte situação:

Alunos com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial e média igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero)

(...) (fls.411 a 426)

A modalidade de Educação a Distância



PROCESSO N° 579/2007

Os recentes e intensos impactos sócio-econômicos e culturais que se propagam com velocidade do acontecimento, e que, graças a à evolução tecnológica, afetam, em diferentes graus, as rotinas dos países do mundo, confirmam a natureza universal do atual processo de globalização da sociedade contemporânea. Este processo vem gerando mudanças que se tornam cada vez mais visíveis na vida cotidiana do cidadão.

Nesse sentido, a principal característica deste novo tempo é o fabuloso acúmulo de informação em todos os domínios com potencial de armazenamento vertiginoso.

(...)

Esta Instituição ao ofertar o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, a Distância, tem como característica oportunizar:

- Freqüência mínima exigida, de acordo com a disponibilidade de tempo do estudante;
- Aprendizagem monitorada individualmente e/ou em grupo;
- Oferta de matrícula por módulo;
- Possibilidade de organização das atividades escolares pela Instituição, para que os estudantes possam fazer seu plano de estudo de acordo com a oferta;
- Acesso ao material impresso destinado exclusivamente ao Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na modalidade de Educação a Distância.

O estudo a Distância tem por objetivo criar situações de ensino-aprendizagem coerentes com as necessidades educacionais dos estudantes, em momentos presenciais e não presenciais, sem prejudicar os conteúdos estabelecidos para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular do Curso, assumida por esta Instituição de Ensino.

12- Contrato para a Instalação das Telessalas

Está anexado às folhas 274 a 280, o contrato com a RBI – Rede Brasil de Informação listando todos os municípios de abrangência com os tutores, salas de aula adequadas às técnicas de ensino e os equipamentos necessários à recepção dos cursos, com data de 27/03/05, com prazo de vigência indeterminado.

13- Contrato de Serviço para uso de equipamentos especializados em Segurança do Trabalho

Às folhas 282 a 285, consta o contrato com a empresa LOOK do Brasil S/S Ltda, especializada em serviços técnicos de Engenharia de Segurança do Trabalho e do Meio Ambiente, com o objetivo de divulgar e demonstrar equipamentos aos alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, com data de 23/02/05, válido por um ano.

14 - Dados Gerais do Curso

- Habilitação Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho
- Área Profissional: Saúde
- Autorização: Parecer n.º 401/00 - CEE e Resolução Secretarial n.º 3.389/00.
- Reconhecimento: Parecer n.º 25/02 – CEE e Resolução Secretarial n.º 1.661/2002 de 14/05/02.
- Regime de Matrícula: modular
- Carga Horária: 1.560 horas, 400 horas em cada módulo, 30% de momentos presenciais, 70% para os momentos a distância e 360 horas de Estágio Supervisionado presencial.



PROCESSO N° 579/2007

- Período de Integralização do Curso:
mínimo 18 meses (1 ano e meio)
máximo 60 meses (5 anos)
- Modalidade de Oferta: a distância
- Regime de funcionamento:

O curso é ofertado em regime modular e os momentos presenciais são realizados pela Sede da Instituição, pelos docentes responsáveis pelas disciplinas, com transmissão via satélite e definidos em cronograma específico para cada grupo das telessalas, que estarão sob a responsabilidade do professor tutor da disciplina.

Quanto ao atendimento tutorial a distância, será realizado pela Sede da Instituição, on line, para esclarecimento de dúvidas, em horários pré-fixados.

O curso está organizado de modo a atender a Deliberação nº 05/03 -CEE/PR que estabelece normas para credenciamento de instituições e autorização de cursos a distância de Ensino Fundamental, Ensino Médio para Jovens e Adultos e Educação Profissional de Nível Técnico no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, a saber:

- O curso proposto está organizado em regime especial, com flexibilidade de requisitos para admissão de horário, duração e avaliação, sem prejuízo dos objetivos e diretrizes fixadas em nível nacional.
- Esta mesma organização, em face de curso na modalidade de Educação a Distância, propicia um desenvolvimento peculiar, em que a relação bidirecional e dialógica entre o educador e o estudante, a participação constante, o compromisso e a prática da construção pedagógica são constitutivos.
- O curso funcionará, para os momentos presenciais, através de transmissão via satélite, em telessalas, sob acompanhamento de tutores responsáveis, com aulas ao vivo, transmitidas pelos professores responsáveis dos componentes curriculares da sede, utilizando a tecnologia da Empresa conveniada (RBI – REDE BRASIL DE INFORMAÇÃO).
- Para os momentos a distância o Colégio disponibiliza o atendimento tutorial, on line, linha 0800, e-mail, na sede, para esclarecimento de dúvidas dos estudantes em horários pré-determinados.
- Em cada telessala (momentos presenciais) será disponibilizado um tutor para 35 a 45 alunos, nos momentos presenciais obrigatórios e avaliações presenciais.
- O atendimento tutorial a distância, organizado em cronograma pré-estabelecido, estará a disposição dos estudantes para atender 35 a 45 alunos. (FIs. 381 e 382)

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

	MANHÃ 8h às 12h	TARDE 12h às 18h	NOITE 18h às 22h
2ª feira	X	X	X
3ª feira	X	X	X
4ª feira	X	X	X
5ª feira	X	X	X
6ª feira	X	X	X
Sábado	X	X	Não há expediente

- Requisitos de acesso: “Será oferecido para estudantes que tenham concluído o Ensino Médio, devendo apresentar Histórico Escolar, sendo portanto condição o aluno ter concluído a 3ª série do Ensino Médio, ou última etapa do Ensino Supletivo.”



PROCESSO Nº 579/2007

16 – Justificativa

A melhoria da condição de vida dos trabalhadores depende, entre outros fatores, da consciente aplicação de normas de segurança, saúde e higiene. Assim, a área de Saúde, através da subárea de Segurança no Trabalho (SST), determinada pelo MEC, através dos Referenciais Curriculares Nacionais, divulgados em Outubro de 2000, se caracteriza pelo papel estratégico de educar os trabalhadores no sentido de promover atitudes conscientes para o trabalho seguro durante a realização das suas tarefas diárias, não só sob o aspecto de prevenir acidentes, mas também de evitar as doenças ocupacionais as quais, de forma perversa, minam a resistência dos trabalhadores, consolidando-se após grandes períodos de exposição.

O Brasil, nas décadas de 70 e 80, ocupou o primeiro lugar no ranking de acidentes de trabalho no mundo. Felizmente, este cenário vem mudando e segundo dados da Organização Internacional do Trabalho – OIT, em 1999 ocupou o 15º lugar, posição esta conseguida, sem dúvida, graças à intervenção dos profissionais de segurança nas empresas, dentre os quais se destaca o técnico de nível médio, obrigatoriamente presente, por lei, em boa parte das empresas brasileiras.

Embora tenhamos melhorado em relação às décadas anteriores, há que se perseguir melhores resultados nesta questão da segurança, não só sob o ponto de vista da organização, mas, principalmente, sob o ponto de vista do funcionário, ser humano, que muitas vezes expõe a sua vida a condições inseguras por total desconhecimento de muitas normas básicas de segurança.

Em 22 de Dezembro de 1977, o Ministério do Trabalho promulgou a Lei nº 6.514, que alterou o Capítulo 5º da Confederação das Leis do Trabalho -CLT, que define a obrigatoriedade do Serviço de Segurança do Trabalho, especificando o número mínimo de profissionais de nível médio, na época denominados **Supervisores em Segurança do Trabalho**, que cada organização deve ter e que é proporcional ao número de funcionários existentes no seu quadro de pessoal e ao grau de risco de suas atividades.

O curso **Técnico em Segurança do Trabalho** foi criado em 1985, através da Lei nº 7.410 de 27/11/85, regulamentada pelo Decreto nº 92.530 de 09/04/86 e pelo Parecer CFE nº 632 de 05/08/87, que propunha o currículo mínimo para o curso. Essa legislação foi substituída pela Lei nº 9.394/96, pelo Decreto nº 2.228/97, que regulamentou o Parágrafo 2º do Artigo 36 e os Artigos 39 a 42, da Lei 9.394/96 e pela Resolução CBE/CNE nº 04/97 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Além do aspecto legal, que determina a obrigatoriedade da existência de Técnicos em Segurança do Trabalho nas organizações e da preocupação com a obtenção das certificações (ISO's), que coloca a segurança como um valor a ser perseguido pelas empresas, o movimento promovido pelo governo, através do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade (PBQP), que estabelece a meta de redução em 25% na taxa de acidentes de trabalho até 2003, outorgando o Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) para as ações de caráter preventivo, vem estimulando a sociedade brasileira a olhar pontualmente, com muita atenção, para o problema da segurança no trabalho.

Outro fator que reforça a necessidade de investimentos na formação de **Técnicos em Segurança do Trabalho**, é o cenário internacional, através das normas globalizadas como a British Standard (BS8800), que corresponde a um guia de gerenciamento para a Saúde e Segurança do Trabalho, a Occupation Safety Health Administration (OHSAS 18001) e a preparação de uma Norma ISO especialmente para a Saúde e Segurança do Trabalho com o apoio da OIT, que pode representar mais barreiras para a comercialização de produtos entre países. (Fls. 373 e 374)



PROCESSO N° 579/2007

18 - Objetivos

O curso **Técnico em Segurança do Trabalho**, da área profissional **Saúde** visa:

1. Formar profissionais de nível médio para atuar em todas as circunstâncias nas quais se desenvolvam atividades laborais, junto à higiene, segurança e proteção no trabalho contribuindo com isto para a redução do número de acidentes no trabalho, em nosso país, e aumentar o nível de competitividade das empresas;
2. Articular e integrar a educação para o trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva;
3. Propiciar situações de ensino e aprendizagem para a aquisição de competências laborais, em consonância com o mundo do trabalho e a realidade regional, de forma a poder elencar, articular e mobilizar os valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho;
4. Conscientizar o profissional Técnico em Segurança do Trabalho da necessidade de aprimorar constantemente seus conhecimentos e habilidades, através de formação contínua;
5. Contribuir para a ampliação e agilização do atendimento às necessidades dos trabalhadores, das empresas e da sociedade regional;
6. Possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos profissionalmente, na área de higiene e segurança do trabalho, para fins de prosseguimento e conclusão de estudos. (Fls. 374)

19 - Perfil Profissional de Conclusão do Curso

É responsável pela utilização de técnicas para preservação da integridade física do trabalhador, com medidas que visam à eliminação dos acidentes através da promoção de condições seguras de trabalho.

Seleciona os materiais de segurança e os inspeciona regularmente. Analisa e questiona procedimentos e rotinas de trabalho, sempre atento às novas tecnologias, comprometida com o processo de integração social e profissional. Assegura a formação da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes orientando e assistindo seu funcionamento. (Fls. 379)

20 - Organização Curricular

O curso está estruturado em três módulos articulados, com 400 horas cada, desenvolvidos em disciplinas, sendo 30% presencial e 70% a distância, com **previsão** de oferta a partir do 1.º semestre de 2006.



PROCESSO Nº 579/2007

Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR

Estabelecimento: COLÉGIO CAMÕES

Município: Curitiba

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho em Nível Médio

Área Profissional: Saúde

NRE: Curitiba

Implantação: 1º semestre de 2006

LEGENDA:
CHP: Carga Horária presencial
CHD: Carga horária a distância
TCHD: Total da carga horária das disciplinas

MÓDULO I	DISCIPLINAS	CHP	CHD	TCHD
INSTRUMENTALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA DO TRABALHO	NOÇÕES DE INFORMÁTICA	10	24	34
	MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	10	24	34
	DESENHO TÉCNICO	10	24	34
	NORMAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO	10	24	34
	PRINCÍPIOS DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL	10	24	34
	HIGIENE INDUSTRIAL	10	24	34
	AMBIENTE E AS DOENÇAS DO TRABALHO	10	24	34
	SEGURANÇA DO TRABALHO	18	42	60
	TECNOLOGIA NA PREVENÇÃO E NO CONTROLE A SINISTRO	10	24	34
	TECNICAS DE REDAÇÃO	10	24	34
	PSICOLOGIA DO TRABALHO	10	24	34
SUB TOTAL		118	282	400 H

MÓDULO II	DISCIPLINAS	CHP	CHD	TCHD
GESTÃO DA SEGURANÇA DO TRABALHO	GESTÃO EMPRESARIAL	13	29	42
	NORMAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO	13	29	42
	PRINCÍPIOS DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL	13	29	42
	HIGIENE INDUSTRIAL	13	29	42
	AMBIENTE E DOENÇAS DO TRABALHO	13	29	42
	SEGURANÇA DO TRABALHO	20	44	64
	ERGONOMIA	13	29	42
	TECNOLOGIA NA PREVENÇÃO E NO COMBATE A SINISTROS	13	29	42
	GERENCIAMENTO DE RISCOS	13	29	42
SUB TOTAL		124	276	400 H

MÓDULO III	DISCIPLINAS	CHP	CHD	TCHD
PROTEÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO	NORMAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO	13	29	42
	HIGIENE INDUSTRIAL	13	29	42
	SEGURANÇA DO TRABALHO	20	44	64
	PROTEÇÃO AMBIENTAL	13	29	42
	ERGONOMIA	13	29	42
	TECNOLOGIA NA PREVENÇÃO E NO COMBATE A SINISTRO	13	29	42
	GERENCIAMENTO DE RISCOS	13	29	42
	GESTÃO DA QUALIDADE	13	29	42
	DIREITO E LEGISLAÇÃO	13	29	42
SUB TOTAL		124	276	400 H
ESTÁGIO SUPERVISIONADO:.....		360 Horas		

TOTAL HORAS DOS MÓDULOS: 1.2000H TOTAL HORAS ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 360 H
TOTAL DE HORAS DO CURSO: 1.560 H



PROCESSO N° 579/2007

21 - Certificação

Aos alunos que adquirirem todas as competências previstas na organização curricular do curso, tiverem cumprido as 1.200 horas referentes ao curso e realizado estágio de habilitação profissional de 360 horas, totalizando 1.560 horas e comprovarem a conclusão do Ensino Médio ou equivalente, será conferido o Diploma com o título de **TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO EM NÍVEL MÉDIO**, (...) (fl.434)

22 - Articulação com o Setor Produtivo

A Instituição mantém convênios com:

- Instituto Mauro Goulart – Curitiba
- CEINEE – Agente de Integração – Curitiba
- Grupo Mariah Divisão de Estágios Ltda (sem assinatura)
- Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet – Assespro Regional Paraná
- Laboral Recursos Humanos Ltda
- MZE – Moreira Zappa Engenharia – Energia, Climatização e Redes Ltda
- RH Center Ltda
- Sadia S/A (ilegível e sem assinatura)
- CIEE/PR
- Núcleo Brasileiro de Estágios Ltda – O NUBE
- Instituto para o Desenvolvimento Regional – IDR – Curitiba
- Ethicompany Consultoria Empresarial Ltda – Curitiba
- Centro de Integração de Estudantes – CINE – Curitiba
- Educare – Curitiba
- Universidade Federal do Paraná – Curitiba
- SET – Sociedade Civil Educacional Tuiuti Ltda – Curitiba
- Interage Integração Empresa Escola Ltda – Curitiba
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Curitiba
- AAM do Brasil Ltda – Curitiba
- Secretaria de Estado da Administração e da Previdência – Curitiba – vencido
- Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Tecnologia – IBCT(sem data)
- RBSUL (verificar fl. 76)
- Look do Brasil SIS Ltda (verificar fls. 89 a 93)

Os termos dos convênios encontram-se anexados às folhas 10 a 77 e 89 a 93.

23 - Critérios de Avaliação

Serão considerados aprovados os estudantes que apresentarem a seguinte situação:

Alunos com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial e média igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) (...) (fls.423 a 425)

O sistema de avaliação do aproveitamento do aluno é estabelecido em diferentes momentos:

1. Processo de avaliação formativa, desenvolvido por meio da aplicação de avaliações presenciais ao final de cada aula, sendo o material enviado para a UED em envelopes lacrados e entregues aos alunos, que respondem às questões objetivas ao final da aula.



PROCESSO N° 579/2007

2. Ao final de cada módulo o aluno desenvolve o processo de avaliação somativa, desenvolvendo um artigo de próprio punho, sobre o assunto proposto e o material de estudo e apresentado em sala pelo docente responsável.
3. Opcionalmente, de acordo com determinação do professor, pela participação do aluno no fórum, colocado no ambiente virtual de aprendizagem.

Caso a atividade de fórum tenha sido incluída no processo de avaliação e o aluno comprove não ter acesso ao ambiente virtual, e não tenha conseguido postar suas colocações nos equipamentos colocados a disposição nas UEDs, ele poderá enviar para a estrutura tutorial, as colocações que efetuará no ambiente virtual.

O processo e forma de apresentação dos resultados são os mesmos descritos no projeto, de acordo com o sugerido para cursos em nível técnico. (Fls. 847)

24 - Critérios de Aproveitamentos de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Aproveitamento de Estudos

Os estudantes que já cumpriram componentes curriculares da Matriz Curricular em habilitações afins, serão dispensados de cursá-los e os estágios já cumpridos serão aproveitados.”

O sistema de avaliação do aproveitamento do aluno é estabelecido em diferentes momentos:

4. Processo de avaliação formativa, desenvolvido por meio da aplicação de avaliações presenciais ao final de cada aula, sendo o material enviado para a UED em envelopes lacrados e entregues aos alunos, que respondem às questões objetivas ao final da aula.
5. Ao final de cada módulo o aluno desenvolve o processo de avaliação somativa, desenvolvendo um artigo de próprio punho, sobre o assunto proposto e o material de estudo e apresentado em sala pelo docente responsável.
6. Opcionalmente, de acordo com determinação do professor, pela participação do aluno no fórum, colocado no ambiente virtual de aprendizagem.

Caso a atividade de fórum tenha sido incluída no processo de avaliação e o aluno comprove não ter acesso ao ambiente virtual, e não tenha conseguido postar suas colocações nos equipamentos colocados a disposição nas UEDs, ele poderá enviar para a estrutura tutorial, as colocações que efetuará no ambiente virtual. O processo e forma de apresentação dos resultados são os mesmos descritos no projeto, de acordo com o sugerido para cursos em nível técnico. (Fls. 847)



PROCESSO N° 579/2007

25 - Corpo Docente

Nome	Formação	Disciplina
Flávio Alberto Negrão Ferreira Dias	Engenharia Florestal Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	- Coordenação de Curso e de Estágio Supervisionado
Michelle Hasse	Tecnologia em Processamento de Dados	- Noções de Informática
Rui Skrooch de Andrade	Engenharia Agrônoma Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Educação Matemática	- Matemática e Estatística - Desenho Técnico - Princípios de Tecnologia Industrial - Tecnologia na Prevenção e no Controle de Sinistros - Gerenciamento de Riscos
Fernando Sérgio Negrão Dias	Engenharia Agrônoma Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	- Normas de Segurança do Trabalho - Higiene Industrial - Segurança do Trabalho
Simone de Almeida Cosmo	Biologia	- Ambiente e as Doenças do Trabalho
Zeneide do R. Bueno Ribeiro	Letras	- Técnicas de Redação
Ângela Maria Fagnani	Psicologia	- Psicologia do Trabalho
Francisco Ferley	Bacharelado em Administração	- Gestão Empresarial - Gestão da Qualidade
Vanessa Ribeiro Soares	Fisioterapia	- Ergonomia
José Bonifácio da Silva	Ciências / Biologia	- Proteção Ambiental
Homero de Campos Machado Junior	Direito	- Direito e Legislação

26 - Professores com curso de Extensão para atuarem nas telessalas

Nome	Formação	Local
Caio Júlio Siqueira	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Quedas do Iguaçu
Gilberto Duarte	Curso de Extensão Capacitação de Tutores para a Educação a Distância	Nova Londrina
Gicele Aparecida Normasbecher de Oliveira	Curso de Extensão Capacitação de Tutores para a Educação a Distância	Rio Negro
Claudete Salamoni	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Chopinzinho
Luciane Machado	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Cianorte
Regina Hirt Witt	Curso de Extensão Capacitação de Tutores para a Educação a Distância	Pato Branco
Zilda Terezinha Soares	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Guarapuava
Mara Rubia Debocco Hamann	Curso de Extensão Capacitação de Tutores para a Educação a Distância	Apucarana
Maristela Ap. Kuzmiak Moreira	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Cidade Gaúcha
Mary Ney Cordeiro	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Faxinal



PROCESSO Nº 579/2007

Nome	Formação	Local
Jocélia Nentwing dos Santos	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Fazenda Rio Grande
Deolide Roberta Zimkoviez Pedro	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Goioerê Coronel Vivida
Carla Ap. Evers Rauen Pinto Cordeiro	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Jaquariaiva
Anete Ap. John da Silva	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Iretama
Valmor Henrique de Mello	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Laranjeiras do Sul Marmeleiro
Dirlene Hirt	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Medianeira
Elenice Terezinha Schadai	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Pitanga
Julia Maria Tauscheck	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Senges
Leonilda Rodrigues Rauem	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Santo Antônio do Sudoeste
Jucelia Nass Veiga	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Dois Vizinhos
Mirian Nigoski Menze	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Assis Chateaubriand
Rosane Ap. Gonçalves Ribeiro	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Bandeirantes
Roseli Mayer Rauen	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Cambé
Rosicleia Barankevecz Bastos	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Bituruna
Célia Daniel	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Almirante Tamandaré
Nilcines Osik Carlos	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Palotina
Marina Vizentaimer de Souza	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Prudentópolis
Maristela Ap. Kusmiak Moreira	Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	Irati

27 - Plano de Estágio

O plano de estágio profissional supervisionado está descrito às folhas 435 a 439 e 848 a 871.

28 - Recursos Físicos e Materiais

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 270, 271, 291 a 304 e 427 a 433.

29 – Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora designada pela Portaria nº 44/DG de 24/01/2007 foi constituída pelos profissionais Glauco Gomes de Menezes – Mestre em Tecnologia, Céuli Mariano Jorge, Técnica Pedagógica da SEED, Dircélia de Fátima Rodrigues Domingues Bueno, Técnica Pedagógica do NRE de Curitiba e Wanderson Dias, Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. (Cf. fls. 880 a 898)



PROCESSO Nº 579/2007

No Relatório da Comissão Verificadora relata:

(...)

DO MÉRITO

1. Em atendimento à Informação de 12 de abril de 2007 que trata do recurso contra o indeferimento de Renovação do Credenciamento e Renovação do Reconhecimento do referido curso do Colégio Camões de Curitiba, foi reunida a Comissão Verificadora para análise da documentação anexada e Parecer conclusivo em consonância com Deliberação nº 01/07 – CEE/PR.

No Relatório da Comissão Verificadora de 09 de novembro de 2006, foram destacados os itens não cumpridos pelo Colégio Camões:

a) Não foi explicado como será a disponibilização da estrutura de laboratório em cada local onde será ofertado o curso. Na documentação anexada pela Instituição consta na fl. 008 do Processo “*Quanto à disponibilidade da estrutura de laboratório, em cada unidade de ensino descentralizada onde será ofertado o curso Técnico em Segurança do Trabalho, esta Instituição poderá estabelecer contratos para disponibilizar laboratórios técnicos no decorrer do desenvolvimento do curso.*”

b) Não foram anexados ao processo os convênios de estágio para todas as turmas, em cada localidade. *A Instituição anexou termos de convênio para estágio com empresas de Curitiba o que viabiliza o estágio profissional para turmas a serem formadas em Curitiba e Região Metropolitana.*

c) Não foi acrescentado convênio ou termo de parceria com a ibct e canal 21 para a utilização da estrutura de transmissão das tele aulas. A Instituição acrescentou o termo de convênio no qual consta o período de vigência de 60 meses a contar da data de assinatura, *porém, o mesmo não apresenta data de assinatura.*

CONCLUSÃO

Após a análise dos documentos anexados ao processo, a Comissão Verificadora fez as seguintes considerações:

1. O curso de Segurança do Trabalho, na área da saúde, exige o conhecimento dos equipamentos específicos para o manuseio dos mesmos pelo profissional técnico a ser formado. Assim sendo, o Colégio Camões deverá disponibilizar os equipamentos necessários para todas as turmas a serem formadas, em cada localidade onde o curso será ofertado, além das demonstrações previstas por meio de tele aulas.
2. Como o Colégio Camões apresentou convênio para utilização de Laboratório de equipamentos de Segurança do Trabalho, bem como termos de convênio para estágio somente com empresas sediadas em Curitiba, entende-se que as turmas iniciais devem ser abertas somente em Curitiba e Região Metropolitana.
3. Para que novas turmas sejam abertas em outras localidades, o Colégio Camões deverá assegurar o acesso ao Laboratório de Equipamentos de Segurança do Trabalho na localidade onde o curso será ofertado, como também deverá estabelecer convênios para estágio com empresas de cada localidade onde pretende ofertar o curso.

Dessa forma, a Comissão Verificadora é FAVORÁVEL a Renovação do Credenciamento da Instituição para ofertar a Educação Profissional a distância, e FAVORÁVEL à Renovação do Reconhecimento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho a distância. O Colégio Camões deverá atender as ressalvas citadas no item 1, 2 e 3 deste relatório, e também substituir o termo de convênio com a ibct e canal 21, por uma cópia do contrato que apresente a data e assinatura. (Fls. 880 a 882)

Da análise do processo conclui-se:

- os profissionais indicados para a docência e para a Coordenação de Curso e do Estágio, não comprovam formação específica em educação a distância, conforme estabelece o §1º artigo 2º, da Deliberação n.º 01/07-CEE.



PROCESSO N° 579/2007

- o Relatório de Auto-Avaliação está expresso com verbos em tempos futuros: não traduz o que realmente se efetivou, deixando de abordar dados importantes como o desenvolvimento do plano de capacitação docente, acompanhamento e análise da situação dos egressos, sugestões para alcançar a melhoria do curso, avaliação com base nos resultados alcançados, sejam positivos ou negativos, propostas de alteração, etc., vez que o processo trata de renovação de credenciamento e de renovação de reconhecimento.

- não existem dados avaliativos quanto à eficácia do material didático, para a educação a distância.

- a Instituição apresenta estrutura de laboratório e convênios para a utilização da estrutura de outras instituições para as aulas práticas, somente com empresas sediadas em Curitiba. Os pólos que são unidades escolares descentralizadas deverão apresentar as condições previstas no artigo 9º da Deliberação n.º 01/07-CEE/PR.

- não consta do processo termo de convênio com a IBCT e Canal 21, cópia de contrato com data e assinaturas, elemento imprescindível para a utilização da estrutura de transmissão das teleaulas.

- não consta do processo a forma de como se dará a interação entre os docentes e alunos no laboratório técnico, considerando que a carga horária presencial é bastante significativa (30%).

- a Instituição de Ensino não atende o artigo 4º da Deliberação n.º 01/07-CEE e aos itens definidos pelo Ministério da Educação nos Referenciais de Qualidade – Secretaria de Educação a Distância, quais sejam:

Referenciais de Qualidade para EAD, da SEED/MEC 2007:

- Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem
- Equipe Multidisciplinar
- Sistemas de Comunicação
- Material didático
- Infra-estrutura de apoio
- Avaliação
- Gestão Acadêmico-administrativa
- Sustentabilidade financeira.

- que a Instituição de Ensino não atendeu as ressalvas apontadas pela Comissão Verificadora, a saber:

“(…) deverá atender as ressalvas citadas no item 1, 2 e 3 deste relatório, e também substituir o termo de convênio com a IBCT e Canal 21, por uma cópia do contrato que apresenta a data da assinatura.”

Por fim, a Câmara, acompanhando o Relator, vota:

Considerando o exposto, somos pelo indeferimento do pedido de Renovação do Credenciamento da Instituição de Ensino para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Renovação da Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho – Área Profissional: Saúde, a distância, do Colégio Camões – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do município de Curitiba.
(Grifo nosso)

Encaminhe-se à Câmara de Legislação e Normas para Parecer conclusivo.



PROCESSO N° 579/2007

II – VOTO DO RELATOR

Reitera-se o entendimento da Câmara de Planejamento que, no Parecer, sob n.º 01/08, fez análise detalhada e criteriosa sobre o pedido feito pelo interessado.

Diante desses fundamentos, nega-se o pedido de Renovação de Credenciamento da Instituição de Ensino para Oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Pedido de Renovação da Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho – Área Profissional: Saúde, a distância, em grau de recurso, feito pelo Colégio Camões – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do Município de Curitiba.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Legislação e Normas aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.
Curitiba, 05 de junho de 2008.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.
Sala Pe. José de Anchieta, em 06 de junho de 2008.